

DÓLARES CONVERTIDA PARA A MOEDA AMERICANA, A IMPORTÂNCIA CORRESPONDE A US\$ 3,3 BI

Petrobras anuncia lucro de R\$ 6,7 bilhões

Resultado do primeiro trimestre é 33% maior do que o do mesmo período de 2005

RIO DE JANEIRO. A Petrobras teve lucro de R\$ 6,675 bilhões no primeiro trimestre de 2006, resultado 33% maior do que o do mesmo período de 2005. Segundo a empresa, o desempenho refletiu um reajuste de 14% nos preços do petróleo e derivados no mercado interno, além do aumento na produção de petróleo (14%) e derivados (6%) no País.

Em apenas um trimestre, a estatal teve lucro semelhante a 1/3 de toda a riqueza gerada pela Bolívia em 2005: convertido para o dólar, o lucro da Petrobras foi de US\$ 3,3 bilhões, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) boliviano no último ano foi de US\$ 9,5 bilhões.

Em comunicado divulgado ontem ao mercado financeiro, o país vizinho ganhou destaque na mensagem do presidente da estatal, José

Sérgio Gabrielli.

Após comemorar o "excelente" resultado obtido, o executivo diz que não pode deixar de comentar os fatos recentes na Bolívia. Segundo ele, embora as atividades na Bolívia não sejam significativas no conjunto de ativos da companhia, a empresa vem tentando preservar o retorno dos investimentos, "buscando até a última instância" o respeito aos contratos.

Petrobras e o governo boliviano negociam os termos da nacionalização das reservas do país vizinho. A área internacional da Petrobras sentiu os efeitos do aumento de impostos promovido pelos bolivianos em maio de 2005.

Os negócios internacionais apresentaram lucro de R\$ 236 milhões no trimestre, 56% a menos do que no mesmo período de 2005. A valorização de 19% do real ante ao dólar, o aumento dos impostos na Bolívia para 50% e os efeitos do furacão Katrina foram apontados como as principais razões para uma queda de R\$ 119 milhões no resultado.

No dia 1º de maio, o governo boliviano aumentou mais uma vez os impostos, para

82%, medida que deve impactar o balanço do segundo semestre deste ano.

No Brasil, a Petrobras aumentou a produção de petróleo e derivados, garantindo uma exportação líquida (exportações menos importações) de 58 mil barris por dia, em média.

As vendas de combustíveis no mercado interno cresceram 4%, atingindo os 1,649 milhão de barris por dia. A produção nacional de petróleo ficou em 1,751 milhão de barris por dia, acima do consumo.

Já a produção de derivados no País atingiu uma média de 1,812 milhão de barris por dia, 6% acima do registrado no mesmo período de 2005.

O resultado do primeiro trimestre também foi impactado pelos reajustes promovidos nos preços da gasolina e do diesel em setembro do ano passado, além de aumentos em produtos menos populares no período.

Segundo a estatal, o preço médio de venda dos derivados no Brasil ficou em R\$ 153,16 por barril, 14% maior do que a média dos três primeiros meses do ano passado.

COMPLEXO DE BANGU

Presídio facilita entrada de rádios

Falta de inspetores para revistas proporciona aos presos utilização de radiotransmissores

RIO DE JANEIRO. A entrada de radiotransmissores nos presídios do Complexo de Bangu pode estar sendo facilitada porque, segundo o presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários, Paulo Ferreira, faltam inspetores para revistar os visitantes.

De acordo com ele, um presídio como o Vicente Piragibe, onde presos estariam utilizando radiotransmissores e celular viva-voz para se comunicarem com suas quadrilhas, tem 70 mil metros quadrados e apenas oito inspetores por plantão.

Segundo Ferreira, os radiotransmissores podem ser levados por parentes dos presos, mas também por agentes, advogados, funcionários de empresas prestadoras de serviço, religiosos, policiais militares e funcionários cooperativados — categorias que não sofrem revista antes de entrar no complexo.

Ontem, após tomar conhecimento de que detentos continuam a usar radiotransmissores, a Secretaria de Administração Penitenciária determinou revista minuciosa nas unidades do complexo.